

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso Superior de Tecnologia em

Gestão Financeira



UnisulVirtual

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso Superior de Tecnologia em

Gestão Financeira

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual
Palhoça, 2015

Créditos

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul

Reitor

Sebastião Salésio Herdt

Vice-Reitor

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Luciano Rodrigues Marcelino

Pró-Reitor de Operações e Serviços Acadêmicos

Valter Alves Schmitz Neto

Diretor do Campus Universitário de Tubarão

Heitor Wensing Júnior

Diretor do Campus Universitário da Grande Florianópolis

Hércules Nunes de Araújo

Diretor do Campus Universitário UnisulVirtual

Fabiano Ceretta

Campus Universitário UnisulVirtual

Diretor

Fabiano Ceretta

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços

Amanda Pizzolo *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Educação, Humanidades e Artes

Felipe Felisbino *(coordenador)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Produção, Construção e Agroindústria

Anelise Leal Vieira Cubas *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Saúde e Bem-estar Social

Aureo dos Santos *(coordenador)*

Gerente de Operações e Serviços Acadêmicos

Moacir Heerd

Gerente de Ensino, Pesquisa e Extensão

Roberto Iunskovski

Gerente de Desenho, Desenvolvimento e Produção de Recursos Didáticos

Márcia Loch

Gerente de Prospecção Mercadológica

Eliza Bianchini Dallanhol

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso Superior de Tecnologia em

Gestão Financeira

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual
Palhoça, 2015

**Copyright ©
UnisuVirtual 2015**

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização desta instituição.

Edição – Manual do Curso

Coordenação do Curso

Bernardino José da Silva

Assistente Acadêmico

Jaqueline Cardozo Polla

Eloisa Machado Seemann

Projeto Gráfico e Capa

Equipe UnisuVirtual

Diagramação

Oberdan Piantino

Fernanda Fernandes

Revisão Ortográfica

Amaline Boulus Mussi

Sumário

1. Apresentação		7
1.1 O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira		7
1.1.1 Perfil do formado		8
1.2 Informações gerais		10
1.2.1 Objetivos geral e específicos		10
1.2.2 Público alvo		11
1.2.3 Duração do Curso		11
1.2.4 Carga-horária		11
1.2.5 Reconhecimento		11
2. Organização Didático-Pedagógica		12
2.1 Concepções Teórico-metodológicas		14
2.2 Estrutura curricular		28
2.3 Certificações		29
2.3.1 Certificações estruturantes		30
2.3.2 Certificações complementares		38
2.3.3 Certificações Eletivas		41
2.4 Ciclo de formação e oferta		41
2.5 Laboratórios da Unisul Virtual		43
3. Avaliação		44
3.1 Processo de Avaliação		44
3.2 Sistema de avaliação		44
4. Contato com a Unisul Virtual		45

1. Apresentação

Prezado/a aluno/a,

A Unisul, por meio da UnisulVirtual, oferece à comunidade o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira.

Voltado para a qualificação real do trabalhador, este Curso é dirigido àqueles que desejam desenvolver competências (saberes) para atuar nas organizações, tendo como objetivo a gestão financeira.

O Curso, **reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC)** através do Decreto nº 4.619 (DO-SC 8/8/2006), tem como premissa a formação de profissionais que querem aperfeiçoar a prática da gestão financeira com vistas a assegurar níveis de competitividade e legitimidade às organizações ante as transformações que aí vêm ocorrendo tanto no âmbito interno como externo.

Este manual contém informações quanto às normas e organização do **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira**.

Leia com atenção todo o manual para entender como será o seu percurso acadêmico. Tudo está planejado para facilitar o seu aprendizado.

Bem-vindo/a à Unisul!

Equipe UnisulVirtual

1.1 O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira originou-se do Curso de Tecnologia em Gestão das Organizações: Foco em Gestão Financeira – EaD, primeiro curso de graduação ofertado pela UNISUL na modalidade a distância. Sua criação, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação encontram-se assegurados pela legislação destacada no item 1.6 – Dados Legais, do item 1 – Identificação do Curso, do presente Projeto Pedagógico.

Funcionando na modalidade a distância, com encontros presenciais para aplicação de avaliações, o Curso tem sua coordenação, gerenciamento e logística instalados no Campus Universitário da Unisul Virtual, situado no município de Palhoça, Estado de Santa Catarina.

O Curso teve a sua primeira turma no primeiro semestre de 2005 e, desde então, vem oportunizando oferta regular das vagas inicialmente definidas, contando com uma linha crescente no número de acadêmicos matriculados.

Integrando as áreas de Administração, Economia e Contabilidade, o Curso proporciona formação no contexto da Gestão e Negócios e, em especial, da Gestão Financeira, reunindo aspectos de alta relevância na vida das empresas, independentemente de serem públicas ou privadas, com ou sem fins econômicos.

Contando com conteúdos cuidadosamente selecionados e com a flexibilidade produzida pela sua modalidade de oferta, seus componentes curriculares possibilitam gerar competências para atuação em departamentos vitais no contexto das organizações, independentemente de seus tipos, portes e finalidades, desenvolvendo habilidades que permitem contribuir positivamente dentro e fora do ambiente empresarial, para a sustentabilidade no desenvolvimento local, regional, nacional e internacional.

A UNISUL iniciou um movimento em 2009 para reformular sua proposta pedagógica, apresentando como fundamento o conceito de educação permanente. Construiu um Projeto Pedagógico Institucional – PPI, publicado em 2010, o qual contou com a participação de mais de 900 pessoas nas etapas de discussão e produção. As concepções teórico-metodológicas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira estão alinhadas com o exposto no PPI, nas Diretrizes Acadêmicas Institucionais e no Projeto Acadêmico da Unidade de Articulação Acadêmica – UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços, na qual está inserido.

Acompanhando essa evolução e visando um perfil profissional sintonizado com o apresentado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira enfatiza a formação empreendedora e a visão sistêmica e contextualizada das organizações. Nesta visão, o Projeto Pedagógico do Curso propõe que o processo de ensino e aprendizagem por competências seja dinâmico e contextualizado, significativo para o acadêmico, profissional e cidadão, promovendo a formação sociotécnica, científico-tecnológica e sociocultural.

1.1.1 Perfil do formado

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos, o tecnólogo em gestão financeira deverá aplicar métodos, técnicas e conceitos econômico-financeiros no planejamento de captação e investimento dos recursos empresariais, na controladoria, trabalhando em diferentes cenários e ambientes organizacionais; deverá realizar mudanças econômicas e tecnológicas com vistas a otimizar investimentos. Este profissional analisará demonstrações financeiras e elaborará estudos de viabilidade, subsidiando os processos de tomada de decisões nas organizações.

Assim, o estudante formado no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira estará apto a:

- Analisar e compreender contextos.
- Dialogar com as diferenças socioculturais.
- Produzir academicamente.
- Discutir e aplicar conceitos básicos, métodos e procedimentos visando a investigação, observação, análise e delimitação de conclusões, testando-as na solução de problemas sob a ótica da Matemática e da Estatística.
- Promover mudanças organizacionais na busca de resultados qualitativos e quantitativos, por meio do raciocínio crítico e criativo, diante dos desdobramentos da legalização e dos demais efeitos jurídicos relativos à criação de novos empreendimentos organizacionais, bem como à manutenção e funcionamento dos já existentes.
- Raciocinar lógica, crítica e analiticamente para operar com valores e formulações matemático-financeiras, presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, e expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.
- Aprimorar as formas de avaliação do desempenho das organizações para auxiliar no processo de tomada de decisão e melhorar os resultados financeiros.
- Elaborar estudos e projetos de viabilidade econômica e financeira, observando os diferentes cenários, para subsidiar o processo de tomada de decisão nas organizações modernas.
- Articular conceitos, métodos e procedimentos de gestão financeira e análise de desempenho, visando auxiliar a tomada de decisão nos processos de captação de recursos e outros investimentos nas organizações.
- Elaborar e analisar um projeto empresarial, desenvolvendo raciocínio lógico a partir de jogos empresariais e atividades que contribuam para o desenvolvimento financeiro das organizações.
- Gerenciar estrategicamente as finanças das organizações a partir da compreensão e aplicação de questões científicas, técnicas, sociais e éticas relacionadas à administração.

1.2 Informações gerais

1.2.1 Objetivos geral e específicos

Objetivo geral

Formar tecnólogos e tecnólogas em Gestão Financeira atentos/as às mudanças econômicas e tecnológicas, capazes de otimizar investimentos e analisar demonstrações financeiras, bem como elaborar estudos de viabilidade para subsidiar processos de tomada de decisões nas organizações.

Objetivos específicos

- Viabilizar o gerenciamento estratégico das organizações a partir da compreensão e aplicação de questões científicas, técnicas, sociais e éticas relacionadas à administração financeira.
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemático-financeiras, presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, e para expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.
- Possibilitar o desenvolvimento de competências para promover mudanças organizacionais na busca de resultados qualitativos e quantitativos, por meio do raciocínio crítico e criativo ante os desdobramentos da legalização e dos demais efeitos jurídicos relativos à criação de novos empreendimentos organizacionais, bem como para promover a manutenção e o funcionamento dos já existentes.
- Promover a compreensão de conceitos básicos, métodos e procedimentos visando a investigação, observação, análise e delineamento de conclusões, testando-as na solução de problemas de gestão financeira sob a ótica da Matemática e da Estatística.
- Otimizar condições para o aprimoramento das formas de avaliação do desempenho das organizações com vista a auxiliar no processo de tomada de decisão e melhorar os resultados financeiros.
- Oportunizar a elaboração de estudos e projetos de viabilidade econômica e financeira, observando os diferentes cenários, para subsidiar o processo de tomada de decisão nas organizações modernas.
- Desenvolver o empreendedorismo, visando contribuir positivamente no cenário econômico e financeiro das organizações.

1.2.2 Público alvo

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira tem como público-alvo todos os portadores de diploma de Ensino Médio que preencherem os requisitos e obtiverem aproveitamento nos indicadores constantes nos editais de processo seletivo para o ingresso neste Curso.

1.2.3 Duração do Curso

A organização curricular proposta, prevê 02 anos.

Concluído o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira você receberá o grau de formação em Curso Superior de Curta duração, receberá seu Diploma e o registrará no Conselho Regional de Administração. A partir deste momento, estará apto a disputar seu espaço no mercado, ou seja, estará habilitado a desenvolver a sua profissão e participar de todo e qualquer concurso público na área de abrangência do eixo tecnológico da gestão e negócios.

A busca do conhecimento e aperfeiçoamento das competências e habilidades deve ser uma preocupação constante em nossas vidas. Assim, já desfrutando da qualificação recebida com a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, você tem a oportunidade de regressar à Universidade e conquistar o seu Diploma de Bacharel, aproveitando 100% das disciplinas/unidades de aprendizagem já cursadas.

Visando conquistar o seu Diploma de Bacharel (formação em curso superior de longa duração), você poderá retornar à Universidade e ingressar no Curso de Administração ou Ciências Contábeis e aproveitar, de forma direta, 60% das disciplinas/unidades de aprendizagem cursadas no TGF e os 40% restantes aproveitará como Atividades Complementares. Assim, em mais um ano e meio, no máximo, dois anos você receberá o seu Diploma de Bacharel.

1.2.4 Carga-horária

1.620 horas.

1.2.5 Reconhecimento

Autorização: Portaria nº 238, de 21/2/2003, publicada no D.O.U. de 24/2/2003.

Criação: Resolução CÂM-GES nº 3, de 16/4/2003.

Autorização: Decreto nº 944, de 23/10/2003, publicado no DOE-SC de 23/10/2003.

Transformação: Resolução CÂM-GES nº 2, de 28/3/2005 e Decreto nº 3.122, de 9/5/2005, publicado no DOE-SC de 9/5/2005, que transforma o Curso Sequencial

de Formação Específica em Gestão Estratégica das Organizações para Curso Superior de Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações.

Reconhecimento: Decreto nº 4.619, de 8/8/2006, publicado no DOE-SC de 8/08/2006.

Alteração de nomenclatura: Resolução CÂM-GES nº 73, de 20/12/2006.

Renovação do reconhecimento de curso: Decreto nº 1.104, de 6/08/2012.

Criação: Resolução CONSUN nº 249/2012, de 19/09/2012, que aprova a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, na modalidade a distância.

2. Organização Didático-Pedagógica

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira está alinhado às concepções teórico-metodológicas apresentadas no Projeto Pedagógico Institucional da Unisul, e sua organização curricular visa a articulação com outras áreas e campos de saber no itinerário a ser construído pelo estudante em sua trajetória acadêmica, fundamentando-se na concepção de educação permanente. O Curso visa promover formação sociotécnica, acadêmico-científica e sociocultural, compreendendo que os valores culturais e éticos são importantes para a atuação profissional e social do acadêmico.

Nesta concepção, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira objetiva a realização das políticas de ensino preconizadas pela Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, que estão assim definidas no Projeto Pedagógico Institucional:

- articular práticas e recursos entre os níveis e as modalidades de ensino, os cursos e as áreas de conhecimento;
- incorporar mudanças advindas do contexto social, cultural, econômico, artístico e científico, revisando, constantemente, as práticas e os recursos de ensino;
- promover o movimento contínuo entre produção, socialização e aplicação do conhecimento, a fim de articular a ciência com a realidade e transformar os conteúdos curriculares em conhecimentos significativos;
- desenvolver, organizar e avaliar conceitos, procedimentos e atitudes com indicadores internos e externos de competência acadêmica;

- promover flexibilização curricular para o permanente acesso à universidade e a diversificação dos percursos acadêmicos (PPI, 2010, pp. 53-54).

A organização didático-pedagógica tem por base o desenvolvimento de competências inerentes ao perfil do Tecnólogo em Gestão Financeira. O projeto pedagógico do Curso foi planejado em consonância com as Diretrizes Acadêmicas Institucionais da Unisul, no âmbito da Unidade de Articulação Acadêmica UnA – Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços, e avalizado pelos professores do Curso. Sua elaboração obedeceu à seguinte metodologia (UNISUL, 2011, pp. 21 e 22):

- Identificação das potencialidades de formação com base na análise dos documentos indicadores das áreas de conhecimento e campos de saber, das áreas técnico-profissionais e campos de atuação, e das linhas de orientação acadêmica da UnA;
- Análise dos documentos legais (Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de tecnologia, Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia, Classificação Brasileira das Ocupações, conselhos profissionais, entre outros) tendo em vista identificar as competências para a formação do gestor financeiro;
- Organização de certificações acadêmicas, com base nas competências identificadas, seguindo as diretrizes acadêmicas e respeitando a carga horária mínima exigida nos documentos legais;
- Relacionamento de habilidades e conteúdos em função do desenvolvimento das competências previstas, com vista à composição das certificações acadêmicas.
- Relacionamento de habilidades e dos conteúdos com atividades formativas (pesquisa, ensino e extensão) e ambientes de aprendizagem (internos e externos).
- Estruturação de unidades de aprendizagem no contexto de cada certificação para o desenvolvimento de competências, articulando habilidades, conteúdos, e carga horária.

Focado nestas premissas e estabelecendo uma organização curricular flexível e inovadora no sentido de assegurar integração e articulação com as áreas de conhecimento, das Unidades de Aprendizagem, das modalidades e níveis de ensino e das práticas de ensino, pesquisa e extensão, foi elaborado o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, a ser ofertado pela Universidade do Sul de Santa Catarina através do Campus da Unisul Virtual.

2.1 Concepções Teórico-metodológicas

A universidade consolidou-se historicamente como um espaço social de desenvolvimento humano e científico, caracterizado pelo pluralismo e o livre fluxo de ideias, pela integração de seus níveis e modalidades de ensino e pela flexibilidade em sua estrutura organizacional, de modo a estar presente ao longo da vida daqueles que com ela constroem seus itinerários (PPI, 2010, p. 27).

O planejamento institucional, cujo pilar é a educação permanente, assegura essa concepção, haja vista, conforme definido no Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, abranger a educação "os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizacionais da sociedade civil e nas manifestações culturais."

De acordo com as Diretrizes Acadêmicas Institucionais da UNISUL (2011, pp. 4-5):

"A educação permanente deve ser praticada como movimento de transformação que inicia no desejo de superação da obsolescência ou mesmo da precarização do próprio saber, que possibilite a ampliação do conhecimento de si, dos outros, das suas relações, da complexidade do mundo e dos saberes produzidos. Esse movimento, portanto, se consolida no respeito aos saberes reconhecidos fora do âmbito acadêmico-científico e na valorização de ações que transcendam a funcionalidade técnica. A dinâmica do campo de saber e do campo de atuação, neste contexto, está inscrita numa perspectiva de formação mais complexa, sustentada por habilidades de mobilizar recursos na solução dos problemas que nos afetam, cuja expressão está assentada na tradição das áreas de conhecimento e áreas técnico-profissionais.[...] A formação universitária visa superar dicotomias tradicionais no processo educacional, englobando as dimensões sociocultural, científico-tecnológica e sociotécnica. Estas dimensões dão ênfase ao desenvolvimento humano e intelectual, às relações sociais e de produção, ao mundo do trabalho e à construção do conhecimento."

O Curso está focado em práticas pedagógicas interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão e tem o perfil a ser formado definido conforme apresentado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado pelo Ministério da Educação – MEC, através Portaria n.º 10, de 28 de julho de 2006. O trabalho interdisciplinar implica: integração de conteúdos; passagem de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento; superação da dicotomia entre ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa a partir da contribuição das diversas ciências; ensino-aprendizagem centrado numa visão de que aprendemos ao longo de toda a vida.

Ensinar não é transferir conhecimento, faz-se necessário fazer aflorar as possibilidades viabilizadoras da sua produção ou construção. O professor deverá

motivar os acadêmicos e desenvolver junto a esses a capacidade de construir o seu conhecimento. O acadêmico precisa se preparar para a imprevisibilidade, a inventividade, o empreendedorismo e a criatividade, para a convivência num mundo onde não existem mais certezas e estabilidades. De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional da UNISUL (2010, p. 25):

"Assim, o professor assume o papel de coordenador, orientador, integrador, problematizador do processo de aprendizagem dos acadêmicos, auxiliando e orientando para que estes construam o conhecimento. O professor é muito mais um mediador do conhecimento, diante do acadêmico que é o sujeito da sua própria formação. O acadêmico precisa construir e reconstruir o conhecimento a partir do que faz. O professor passa a ser um aprendiz permanente, um construtor de sentido, um cooperador e, sobretudo, um organizador da aprendizagem. No processo educativo, o conhecimento enquanto produção social implica aprender e ensinar. É preciso compreender o aprendizado como processo que se realiza por meio de relações solidárias, onde prevalece a cooperação."

Cabe ao professor desafiar, estimular, auxiliar o acadêmico na construção relacional com o objeto de aprendizagem, ajudando-o a tomar consciência das necessidades socialmente existentes numa formação universitária. Isso será possível num clima favorável de interação, de abertura, de questionamento e de divergência, adequado aos processos de pensamento crítico e construtivo.

Ao acadêmico caberá a busca de conhecimento, atuando como agente ativo e corresponsável pelo processo educativo, tendo a consciência de que a qualidade do Curso não depende somente da infraestrutura física, de recursos humanos, tecnológicos e de materiais, mas, principalmente, do compromisso do aluno com o Curso como um todo e da sua motivação.

Tendo, pois, a consciência de que nos transformamos no encontro, o estudante deve identificar alternativas que agreguem valor ao que se está ensinando. Buscar, juntamente com o professor, a contextualização dos conteúdos, a utilidade e aplicabilidade do que está sendo ensinado e praticado é, pois, um dever do estudante.

As estratégias didáticas, conseqüentemente, consideram múltiplas formas de aprendizagem e os diferentes estágios de conhecimento, buscam a complementaridade e a abordagem relacional dos conteúdos e habilidades em vista do desenvolvimento das competências ensejadas para este profissional. Dessa forma, a atuação do estudante no processo de ensino-aprendizagem se diversifica e intensifica, caracterizando-se como trabalho discente efetivo. Do mesmo modo, a atuação do docente não está centrada em si, mas na promoção e dinamização do processo de qualificação e construção do conhecimento, de modo a promover no estudante a autonomia em relação à gestão da própria aprendizagem e a responsabilidade quanto aos conhecimentos construídos.

O desenvolvimento de competências deve ser compreendido como processo de aprimoramento da capacidade de julgar a pertinência dos conhecimentos e dos esquemas cognitivos em relação às situações vividas, mobilizando-os para intervir de forma adequada, resolver eficazmente problemas ou criar oportunidades. Nesse sentido, os conhecimentos e esquemas cognitivos incluem todas as operações mentais, todas as informações e representações da realidade que as pessoas assimilam e desenvolvem em suas experiências, durante a formação escolar ou em situações informais, conscientemente, ou não, (UNISUL,2010, p. 26).

A concepção de competência profissional adotada neste projeto é aquela apregoadada pelo Conselho Nacional de Educação que, ao instituir as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, aprovadas pela Resolução CNE/CP n.º 3, de 18/12/2002, define como competência "a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico."

Para que o processo educativo leve ao desenvolvimento de competências, faz-se necessária a articulação permanente entre teoria e prática, que ocorre na Universidade por meio de suas três dimensões, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão. No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira essas dimensões serão trabalhadas tendo por base as Linhas de Orientação da UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços – CSDNS, que articula projetos acadêmicos da grande área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicáveis na Unisul.

As Linhas de Orientação Acadêmica da UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços são: Administração Estratégica e Desenvolvimento Sustentável; Políticas Públicas, Multilateralismo e Emancipação Humana; Cultura, Comunicação e Novas Tecnologias; Justiça e Sociedade, sendo que, de modo geral, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira irá desenvolver suas atividades em sintonia com a Linha de Orientação Acadêmica "Administração Estratégica e Desenvolvimento Sustentável".

A Pesquisa

A pesquisa como princípio educativo surge como instância mediadora. É um caminho (uma metodologia de ensino) e um ponto de chegada (uma finalidade social requerida pelos novos tempos). Ela engendra uma forma de ser diante do mundo, uma forma de concebê-lo, de se comportar frente ao seu movimento, e, ao mesmo tempo, de ajudar a recriá-lo.

Dessa forma, podemos caracterizar a pesquisa como um processo de busca por respostas e explicações. Significa produzir um conhecimento que possibilite compreender ou transformar determinada realidade, fato, fenômeno ou relação social.

As práticas de pesquisa desenvolvidas no ensino superior possibilitam a compreensão lógica do conhecimento e sua relação com as necessidades históricas por meio da identificação de problemas e do desenvolvimento das formas de solucioná-los em âmbito teórico e prático.

Buscar consolidar a pesquisa científica como essencial à Universidade é parte integrante e indissociável do processo de ensino e aprendizagem, em consonância com o previsto no Projeto Pedagógico Institucional da Unisul (2010). No Curso, a pesquisa será utilizada como método para a elaboração e estruturação do conhecimento, de modo que o ensino e aprendizagem resultem em soluções para os problemas relativos ao campo de atuação profissional e apoio à sociedade em geral. Essa abordagem pode se realizar por meio de programas internos de iniciação científica, parcerias e ações originadas na prática acadêmica.

Falando-se da pesquisa desenvolvida por meio dos programas de iniciação científica da Universidade e por meio de parceiras externas, pretende-se que, no Curso, haja orientação e incentivo à participação de professores e acadêmicos nos editais de fomento internos e externos, com vista a ampliar a possibilidade de construção de conhecimento e de novas aprendizagens.

No que se refere às ações originadas na prática acadêmica, pretende-se que a pesquisa esteja inserida no Curso, sendo parte integrante das Certificações / Unidades de Aprendizagem, e que seja desenvolvida com caráter interdisciplinar, focado nas Linhas de Pesquisa da UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços, de forma a integrar as áreas de conhecimento. Nesse sentido, as atividades de avaliação a distância (ADs) tornam-se o principal meio de realização da pesquisa, entendida como possibilidade de efetivação do ensino.

A proposta a ser implementada a partir deste projeto é a constituição de um grupo com o objetivo de desenvolver atividades de pesquisa e extensão através da aplicação de técnicas de gestão eficiente que atendam aos critérios de desenvolvimento sustentável e economia social e solidária. Tal grupo poderá servir como ambiente de aprendizagem no desenvolvimento de atividades formativas de ensino, pesquisa e extensão previstas nas certificações, envolvendo os acadêmicos dos cursos de graduação, pós-graduação e, mesmo, público externo.

A Extensão

As diretrizes da instituição colocam como visão da Universidade a construção contínua de propostas educativas para ser reconhecida pela qualidade e excelência de suas ações e serviços. A instituição tem como visão sobre a extensão e que orientará esta dimensão no curso: "Consolidar a extensão como mecanismo integrado e indissociável do processo de ensino aprendizagem; transformar a extensão em instrumento gerador de iniciativas comunitárias autossustentáveis e de educação continuada." (PPI, 2010, p.14).

As atividades de extensão são propostas no âmbito das áreas de conhecimento ou campo de saber que o Curso abrange, bem como podem contemplar atividades a serem desenvolvidas de forma conjunta com outros cursos, assim como atividades entre áreas.

As atividades de extensão propostas pelo Curso não serão isoladas, mas serão geridas e executadas pelo de modo articulado na área de conhecimento, por meio da UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços – CSDNS. Essas atividades podem ser caracterizadas de modo geral como eventos, programas, projetos, cursos, prestação de serviços social-beneficentes, ou mesmo prestação de serviços segundo demanda do mercado empreendedor. Essas atividades atendem tanto ao aluno durante o percurso de sua formação universitária quanto ao público externo.

A Política Institucional de extensão tem como diretriz:

- Ampliar a relação da universidade com os demais contextos sociais, num processo dialógico e flexível de aproximação de diferentes saberes, integrando a pesquisa e o ensino, contribuindo para formar, integralmente, ao longo da vida [...] fomentar iniciativas comunitárias sustentáveis que promovam o desenvolvimento regional e a diluição das fronteiras entre universidade e sociedade. (PPI, 2010, p.56).

Com a aplicação da nova concepção metodológica, baseada na educação permanente e considerando que "desenvolver atividades de extensão em seu amplo espectro pode induzir a uma pulverização de esforços", estabeleceu-se uma integração entre as Linhas de Extensão categorizadas no documento extensão universitária: organização e sistematização (FORPROEX, 2007) com as quatro Linhas de Pesquisa da UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços – CSDNS, aplicando-se àquelas a mesma denominação destas, definindo-se, para aplicação no Curso, a Linha de Extensão: Administração Estratégica e Desenvolvimento Sustentável.

Dessa forma, o Curso se propõe a criar programas e projetos que aproximem os conhecimentos sistematizados no campo de saber do Curso e da respectiva área de conhecimento, do setor produtivo ou outros segmentos específicos de caráter público ou privado. Assim, o acadêmico tem oportunidade de contato com a realidade social, considerando a aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos na Universidade e visando ao desenvolvimento regional e à inovação.

Outra diretriz da política de extensão é: "Integrar a extensão no processo de ensino e aprendizagem como componente curricular qualificador dos percursos formativos." (PPI, 2010, p.56).

Assim sendo, o Curso oferecerá, através das respectivas áreas e por meio dos programas de extensão da UnisulVirtual, atividades que formem, atualizem e ampliem os conhecimentos dos alunos. Essas atividades atendem tanto ao aluno, durante o percurso de sua formação universitária, quanto ao público externo. Dessa forma, a sociedade é convidada a dialogar com os conhecimentos acadêmicos, através de uma política de formação continuada.

A Unisul Virtual disponibiliza aos alunos Eventos de Extensão para integração de alunos na modalidade EaD. A extensão é compreendida como veículo de promoção de integração cultural. O acadêmico é convidado a participar de atividades que incentivem e promovam a integração acadêmica através de Programas Culturais cujo intuito é criar e promover ações as quais divulguem e integrem as diversas culturas.

Para oportunizar a educação continuada, a Unisul Virtual oferece Programas de pós-graduação em que o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira poderá ampliar suas competências com outros estudos relacionados à área. O Programa diz respeito à Gestão Empresarial, com os cursos de Gestão de Finanças, Gestão de Logística, Gestão de Marketing, Gestão e Desenvolvimento de Negócios Internacionais e Gestão de Empresas, além dos cursos que integram o Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, incluindo, Especialização em Contabilidade Pública e Gestão Pública, entre outros.

Avaliação

Considerando que o processo de aprendizagem visa o domínio dos meios pelos quais são desenvolvidas as competências, e que estas constituem a capacidade de mobilização dos meios para a intervenção em situações e contextos específicos, adota-se, no Curso, a avaliação por competência. Esta consiste num processo através do qual se compilam evidências de conhecimento e desempenho do estudante, considerando a relação entre área de conhecimento e campo de saber, área técnico-profissional e campo de atuação.

Nesta concepção, o procedimento de avaliação compreende todo o processo educativo e envolve definição de objetivos, que consideram os conteúdos e habilidades em função das competências a serem desenvolvidas; levantamento e compilação de evidências de aprendizagem; previsão de ambientes de atuação, planejamento de situações complexas nas quais será possível ao acadêmico agir ou demonstrar capacidade de agir competentemente e ao professor realizar a avaliação e a orientação do processo; e, finalmente, o julgamento dos resultados com base em critérios de desempenho esperado que permitirão a certificação das competências previstas (UNISUL, 2011, p.18).

Visando a consolidação do processo de ensino e aprendizagem, o desempenho do acadêmico observado nas Unidades de Aprendizagem será referência para a regulação do processo de formação.

Características da EaD

Na modalidade a distância, o desenvolvimento de Material Didático como livros impressos, digitais, web aulas, objetos multimidiáticos e outros, fundamenta-se a partir das concepções delineadas e deve atender a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, entre outros aspectos.

Os materiais didáticos da UnisuVirtual são desenvolvidos por docentes do Curso, ou, em casos eventuais, por pesquisadores/Professores externos convidados, que procedem à elaboração dos materiais de forma integrada com uma equipe multidisciplinar que inclui especialistas em desenho instrucional, diagramação e desenvolvimento de objetos multimidiáticos, além de revisores e outros profissionais.

Os acadêmicos recebem materiais didáticos de cada unidade de aprendizagem e manuais orientadores com informações das características da educação a distância e direitos, deveres e normas do contexto mais administrativo; de orientações gerais do Curso, incluindo a grade curricular, ementas, atividades acadêmicas adicionais, processo de avaliação da aprendizagem e dos estágios supervisionados.

Fundamentalmente os materiais didáticos do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira consistem de livros didáticos, web aulas, materiais digitais, textos diversos, vídeos e avaliações.

O livro didático impresso e digital é organizado por unidades de estudos ou, em casos específicos, por outro design adequado, sendo que os livros impressos são enviados aos acadêmicos, via correios, com a devida antecedência. O mesmo documento em formato pdf é disponibilizado na Ferramenta Midiateca do Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA). Neste material, estão disponíveis os conteúdos tradicionais da área de conhecimento, delimitados em função do tempo e oferta da Unidade de Aprendizagem em acordo com as diretrizes curriculares do MEC.

A linguagem coloquial e também formal, quando o conteúdo assim requer, facilita ao acadêmico refletir sobre os conteúdos de cada unidade. Ao final de cada unidade de estudos, tem-se uma lista de atividades de autoavaliação. Nas páginas finais do livro, é disponibilizada a resolução detalhada de todas as atividades propostas no decorrer do livro. Recomenda-se aos professores, que, no decorrer da Unidade de Aprendizagem, incentivem, sempre que pertinente, a leitura adicional de textos que contemplem temas relativos ao que se está estudando.

As Web aulas focam, em especial, aspectos pontuais dos conteúdos das Unidades de Aprendizagem e as escolhas dos temas são feitas a partir das demandas que surgem no decorrer do Curso, resgatando-se a inovação para a formação.

Através das Webconferências, além de se oportunizar ao acadêmico a revisão e/ou o aprofundamento de conteúdos, proporciona-se a necessária interação síncrona com os acadêmicos no decorrer da oferta da Unidade de Aprendizagem.

Os materiais digitais estão disponibilizados nas unidades on-line do Espaço Virtual de Aprendizagem e utilizados para ampliar ou aprofundar temas relativos à Unidade de Aprendizagem, incluindo, também, roteiros para nortear os estudos.

Os textos didáticos adicionais organizados pelo professor da Unidade de Aprendizagem, denotados por tira-dúvidas, são disponibilizados na MEDIATECA. Em geral, esses textos são elaborados para auxiliar nas dúvidas ou dificuldades de aprendizagem que requerem um trabalho metodológico específico. Além disso, esses tira-dúvidas podem também atender lacunas de conteúdos de outros níveis de ensino, observadas pelo professor no decorrer da Unidade de Aprendizagem.

Os vídeos e objetos multimidiáticos são utilizados de forma integrada aos demais materiais didáticos. As autoavaliações e as avaliações a distância, por ocorrerem no decorrer das Unidades de Aprendizagem, são também consideradas como material didático em acordo com as concepções que norteiam o processo de avaliação.

O atendimento aos acadêmicos com necessidades especiais também é objeto de atenção especial da UnisulVirtual, que conta com uma equipe de acessibilidade para atuar na adequação dos materiais didáticos, de modo que os mesmos sejam acessíveis a cada tipo de Necessidade Especial.

Outras equipes atuam de forma sincronizada em acordo com a proposta metodológica da UnisulVirtual, destacando-se as equipes que atuam no setor de logística para envio do material didático e a equipe de logística que dá suporte aos encontros presenciais. Fechando essa linha de assistência ao acadêmico, temos o setor de atendimento integral ao acadêmico e as tutorias virtuais e presenciais que atuam em interação direta, através dos diversos meios de comunicação.

Práticas pedagógicas e métodos de ensino e aprendizagem

O Projeto Pedagógico Institucional da UNSUL norteia a escolha dos diferentes níveis de ensino e, para que o processo de ensino e aprendizagem se complete, o acadêmico precisa ser desafiado a buscar e a interpretar as informações, devendo esta ação consagrar-se como uma fonte de prazer, e não como uma mera obrigação ou simples atitude.

O método de ensino e aprendizagem aplicado nos cursos ofertados pela UnisulVirtual, além de propiciar o diálogo, respeitar os interesses e os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos acadêmicos, favorece a autonomia e, ao mesmo tempo, no caso da modalidade do ensino a distância, pelo fato de a relação ser, na maioria das vezes, de forma assíncrona, implica a adoção de maior iniciativa e dedicação por parte do acadêmico.

Mais especificamente, para a modalidade do ensino a distância, as práticas didático-pedagógicas e os métodos de ensino e aprendizagem precisam, sobretudo, favorecer o desenvolvimento da capacidade de abstração e reflexão sobre a atividade realizada. Dessa forma, não basta que o acadêmico execute com exatidão uma atividade do domínio teórico ou um processo de trabalho. Ele só vai alcançar eficácia em suas ações, se for capaz de, conscientemente, justificar e explicar seus próprios procedimentos.

Esta premissa permite observar que os meios didático-pedagógicos, na modalidade da educação a distância, têm relevância significativa, pois exigem a aplicação de mecanismos eficazes de interação, redes de apoio tutorial e uso contínuo de meios de comunicação.

Desta forma, o processo de comunicação entre professores e acadêmicos configura-se de vital importância para que o processo pedagógico aconteça com eficiência e eficácia; e, para garantir que a comunicação seja rápida e eficaz, sem ruídos, dinâmica, ágil, eliminando possíveis sensações de perda de tempo ou desmotivação, durante o desenvolvimento das Unidades de Aprendizagem, o acadêmico conta com o suporte dos meios de comunicação, via internet, com o apoio do professor e de tutores presencial e a distância.

Instrumentos mediadores do processo de ensino e aprendizagem

Na modalidade da educação a distância, os principais processos de comunicação e a interação pedagógica na dinâmica das Unidades de Aprendizagem oferecidas ocorrem através do Espaço Virtual de Aprendizagem. Nele, as relações são mediadas pelo professor e mediatizadas, em sua essência, por meio de diferentes ferramentas disponíveis no sistema, cujo acesso acontece via internet. A Internet, portanto, com todos os seus recursos, constitui-se na principal estratégia tecnológica de promoção da comunicação e interatividade mediadora do processo de ensino e aprendizagem.

O Espaço Virtual de Aprendizagem – EVA, de uso obrigatório no desenvolvimento de todas as Unidades de Aprendizagem do Curso, configura-se um ambiente de estudos desenvolvido pela própria Instituição e, como características adequadas de uso, sua interface é amigável à navegação intuitiva. Nele são disponibilizadas informações, recursos de interação, conteúdos adicionais em formato digital e ferramentas gerenciais que dinamizam o processo de ensino e aprendizagem.

No EVA são facultadas aos diferentes sujeitos do processo pedagógico as seguintes funcionalidades:

- Coordenador do Curso: O coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira tem acesso às Unidades de Aprendizagem do Curso e é responsável pelo bom andamento das

mesmas no que se refere ao cumprimento das ações previstas nos Planos de Ensino. De regra geral, o Coordenador do Curso responde pelo desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, exercendo a supervisão didático-pedagógica, e pela qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão em seu âmbito. O Coordenador do Curso pode publicar avisos no MURAL, inserir documentos e assemelhados na MEDIATECA, além de enviar mensagens aos acadêmicos pela ferramenta TURMA. A interação acontece por meio de e-mail e/ou telefone e, eventualmente, pelo Espaço Virtual de Aprendizagem – EVA.

- Professor Autor: tem a responsabilidade de criar e coordenar o desenvolvimento dos conteúdos programáticos de acordo com as Unidades de Aprendizagem e os tópicos de estudos propostos em cada uma delas. Propõe recursos didáticos apropriados às necessidades da Unidade de Aprendizagem; elabora metodologias de ensino adequadas às competências a serem desenvolvidas; avalia o desempenho da Unidade de Aprendizagem a partir de seus objetivos. Observa-se que, na presente proposta de Curso, o professor autor é responsável pela gravação de web aulas, pela revisão de conteúdo e poderá também ser o professor da Unidade de Aprendizagem. O professor autor é professor do Quadro Docente do Magistério Superior da Unisul, ou, eventualmente, das Instituições de Ensino Superior com quem Ela firmar convênios ou ainda colaboradores especificamente contratados para o desenvolvimento de atividades de conteudista.
- Professor: o professor ocupa papel fundamental no processo educativo, por ser um elemento mediador do processo de ensino e aprendizagem, na medida em que, com seu suporte e apoio, se desenvolve o aprendizado, para alcance dos objetivos das respectivas Unidades de Aprendizagem. Respeitando as especificidades de cada uma das Unidades de Aprendizagem, haverá um professor para cada grupo de acadêmicos. O professor tem acesso a todas as ferramentas do Espaço Virtual de Aprendizagem e, dentre as suas diversas atribuições, está contemplado incluir avisos no MURAL, materiais na MEDIATECA, realizar postagens no FORUM, comentar as contribuições e/ou indagações dos acadêmicos, analisar e pontuar o desempenho dos acadêmicos através da ferramenta AVALIAÇÃO, incluir os Critérios de Avaliação no PLANO DE ENSINO, responder aos questionamentos na ferramenta PROFESSOR, interagir com os acadêmicos via Webconferência e visualizar as demais ferramentas, fazendo as devidas intervenções quando necessário. O professor é alocado para o desenvolvimento da Unidade de Aprendizagem e exerce todas as funções inerentes ao processo

ensino e aprendizagem, desde a elaboração do Plano de Ensino até o encerramento dos estudos, postagem das notas no sistema, impressão e entrega do Diário de Classe na Secretaria de Ensino.

- Tutor Virtual e/ou Presencial: é o responsável pelo suporte e apoio personalizado ao acadêmico, em questões administrativas, motivacionais, técnicas e operacionais, além de dar suporte em outras necessidades do contexto pedagógico que não se refiram diretamente à mediação pedagógica no desenvolvimento dos conteúdos, de competências e processos avaliativos.
- Acadêmicos: podem usar o Espaço Virtual de Aprendizagem – EVA para acessar os conteúdos e as atividades do Curso/Unidade de Aprendizagem; realizar diferentes atividades planejadas para propiciar seu aprendizado; articular com os colegas para interações socioeducativas, debater e/ou colaborar com seus trabalhos; interagir com o professor; e acompanhar sua trajetória por meio do relatório de atividades.

As ferramentas disponíveis aos alunos são utilizadas para o desenvolvimento de suas atividades e interação com colegas de turma, professores e tutores, além de verificar outras informações sobre a turma acessada. As principais ferramentas utilizadas pelos acadêmicos para a obtenção de êxito em seus estudos são:

- Mural: é a primeira ferramenta que o acadêmico visualiza. No mural, são publicados os principais avisos referentes à turma. Essas publicações tanto podem ter o foco diretamente vinculado ao processo de ensino e aprendizagem (feitas pelos professores) como às atividades acadêmicas e administrativas (feitas pela Tutoria e/ou Coordenação do Curso). Para o bom desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, é de vital importância que o acadêmico esteja sempre atento às informações divulgadas nesta ferramenta.
- Cronograma: antes de iniciar os estudos, recomenda-se que o acadêmico acesse o cronograma da Unidade de Aprendizagem para obter informações fundamentais ao processo de estudos, como as datas de entrega das atividades, a proposta de organização dos estudos das unidades, as datas de avaliação presencial, entre outras. O cronograma apresenta uma proposta de estudo, que não precisa ser necessariamente seguida pelos acadêmicos. Contudo o mesmo precisa ficar atento às datas limites de entrega das avaliações a distância.
- Plano de Ensino: contempla as principais informações da Unidade de Aprendizagem, como conteúdos, unidades de estudos, carga horária, referências, sistema e critérios de avaliação. No EVA, são

disponibilizadas unidades on-line e, para desenvolver seus estudos, o aluno precisa sincronizar o material impresso com o material on-line das unidades de estudo inseridas no EVA. Cada unidade prevê atividades obrigatórias e de autoavaliação, as quais visam promover a aprendizagem colaborativa, a socialização de conhecimentos, a interação entre os diferentes componentes da turma, além de outros.

As atividades, ao serem realizadas, também assumem vital importância pois, através delas, podem surgir dúvidas a serem sanadas com o professor da Unidade de Aprendizagem.

- **Midioteca:** nessa ferramenta são inseridos materiais como a versão digital do material impresso, arquivos com artigos ou links, propostas de atividades e outros materiais de interesse do acadêmico.
- **Avaliação / Desempenho:** essa ferramenta consagra o espaço para o envio das atividades a distância obrigatórias no processo de avaliação da aprendizagem. Após a correção do professor, é nessa mesma ferramenta que o acadêmico recebe o feedback e as orientações para revisões, quando necessário, dentro dos prazos previstos para tal processo.
- **Professor:** tem como principal finalidade a interação do acadêmico com o professor, visando sanar suas dúvidas relativas à aprendizagem dos conteúdos. A lógica de funcionamento é a mesma dos questionamentos feitos aos professores em uma sala de aula presencial, por isso todos os questionamentos ficam disponíveis aos demais colegas de turma, o mesmo ocorrendo com as respostas do professor.
- **Tutor:** contempla aspecto similar à ferramenta professor, entretanto, nessa ferramenta, a relação de interação é com o tutor, e os aspectos a serem questionados são de cunho acadêmico-administrativo.
- **Turma:** nessa ferramenta é possível visualizar os dados de todos os componentes da turma: professor, alunos e monitores. Informações pessoais como e-mail dos demais colegas e o perfil. É possível enviar mensagens para membros da turma e, no link Meu Perfil, publicar informações pessoais. É possível também alterar a senha de acesso ao Espaço Virtual de Aprendizagem por meio dessa ferramenta.
- **Exposição:** é uma ferramenta disponível para que o aluno troque ideias com seus colegas e professores no sentido de socializar documentos e informações úteis ao processo de ensino e aprendizagem, especialmente quando a atividade a ser desenvolvida é de natureza grupal.

Além das funcionalidades do EVA, são também considerados instrumentos mediadores da aprendizagem todos os programas desenvolvidos pela Biblioteca Virtual da Unisul. Além do acesso ao acervo físico e digital, o acadêmico pode acessar bancos de dados e diversos tutoriais que facilitam a busca e acesso de informações metodológicas para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

A gestão administrativa do Curso tem como referência um coordenador que atua sob a direção do campus de oferta, sendo que, atualmente, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira tem oferta apenas no Campus Universitário UnisulVirtual, contando com o apoio das diversas gerências ali alocadas, além da Coordenação da UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços – CSDNS, para o pleno andamento dos processos que se inicia com o ingresso do acadêmicos e se concretiza com a sua diplomação. Cabe aqui destacar que, ao adotar como suporte conceitual a Educação Permanente, é fundamental o acompanhamento do egresso.

Ressalta-se, aqui, a Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão, pela sua importância e funcionalidade no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, não sendo demais salientar que, na modalidade da educação a distância, esse processo requer uma atenção especial, pois o alinhamento de todas as equipes, por meio das capacitações, é fundamental para sua garantia e qualificação. Tanto as equipes de apoio como os professores do quadro docente são sistematicamente capacitados para a realização de suas funções junto aos acadêmicos nas diferentes ferramentas tecnológicas disponibilizadas.

Ampliando e aprimorando suas práticas didático-pedagógicas, o Curso poderá eventualmente promover a realização de Seminários Virtuais, contemplando assuntos diretamente relacionados às suas Linhas de Formação e, em especial, àquelas pertinentes às Linhas de Pesquisa e Extensão da Unidade de Articulação Acadêmica – UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços, a qual está vinculado. A transmissão dos seminários acontece através de streaming de vídeo no portal UnisulVirtual e/ou via a ferramenta de Web conferência.

Avaliação do Curso

Organizado por Certificações com base no desenvolvimento de competências e habilidades e em consonância com as Diretrizes Acadêmicas da Unisul e com as Linhas de Orientação da Unidade de Articulação Acadêmica – UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços – CSDNS, o Projeto Pedagógico do Curso consagra referencial didático-pedagógico que, alinhado à infraestrutura de apoio, contribuirá para o processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Permanente de Avaliação – CPA.

Foi visando alinhamento ao Sistema de Avaliação do MEC, em especial, que os itens constitutivos dos documentos norteadores tornaram-se a base para

implementação dos critérios de avaliação e indicadores de qualidade utilizados pelo MEC. A Unisul Virtual, em seu Sistema de Avaliação, fez incorporar aqueles instrumentos constitutivos no processo de análise e definição dos parâmetros de oferta dos cursos a distância. Os indicadores de qualidade foram organizados contando com as seguintes dimensões:

1. Integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade definidos para o ensino superior como um todo e para o curso específico;
2. Desenho do projeto: a identidade da educação a distância;
3. Equipe profissional multidisciplinar;
4. Qualidade dos recursos educacionais;
5. Comunicação/interatividade entre professor e aluno;
6. Infraestrutura de apoio;
7. Avaliação de qualidade contínua e abrangente;
8. Convênios e parcerias;
9. Edital e informações sobre o curso de graduação a distância;
10. Custos de implementação e manutenção da graduação a distância.

Considerando tais indicadores, o Projeto Pedagógico proposto envolve aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura para atender à complexidade e à necessidade de uma abordagem sistêmica. Os critérios apontados em cada versão desse documento são atualizados periodicamente

De acordo com a Portaria n.º 207, de 22 de junho de 2012, do INEP, os indicadores de Formação Geral do Tecnólogo em Gestão Financeira incluem temas como: arte e cultura, avanços tecnológicos, ciência, tecnologia e inovação, democracia, ética e cidadania; ecologia/biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gêneros; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

Os Componentes Específicos de Avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, definidos pela Portaria n.º 213, de 22 de junho de 2012, do INEP, têm como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O instrumento de avaliação do ENADE 2012, no quesito Componentes Específicos, de acordo com o Artigo 4º do Diploma Regulatório acima definido, terá como objetivos:

- I. Aferir, por meio de prova escrita, se o estudante demonstra ter adquirido os conhecimentos adequados ao perfil do Tecnólogo em Gestão Financeira, conforme disposto no artigo 5º;
- II. Avaliar se o estudante apresenta as competências e as habilidades em conformidade com os conhecimentos multidisciplinares aplicáveis à Gestão Financeira nas organizações;
- III. Mensurar o desenvolvimento das habilidades do estudante em aplicar os conhecimentos adquiridos, por meio do diagnóstico e da análise das necessidades organizacionais, bem como suas relações com os aspectos socioeconômicos, ambientais, éticos, profissionais e culturais;
- IV. Contribuir para que a Instituição de Ensino Superior avaliada promova melhorias no processo de formação do Tecnólogo em Gestão Financeira, em consonância com os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira contempla Certificações Estruturantes, Complementares e Eletivas, formadas por Unidades de Aprendizagem que, por sua vez, contemplam conteúdos em perfeita sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais, e, com o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, conforme definido pelo Catálogo Nacional de Curso do MEC, consagra organização didático-pedagógica e pressupostos teórico-metodológicos suficientes e capazes de oportunizar, ao curso, uma adequada avaliação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

2.2 Estrutura curricular

- Certificações estruturantes: 1.140 horas
- Certificações complementares: 420 horas
- Certificações eletivas: 60 horas

2.3 Certificações

O quadro 1 apresenta as certificações do Curso com suas respectivas unidades de aprendizagem e cargas horárias.

Quadro 1 – Certificações com suas cargas horárias

Certificação	Nome Da Certificação	C/H	Descrição da Unidade de Aprendizagem	C/H UA
Estruturante	FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL	120	Estudos Socioculturais	60
			Socioeconomia e Geopolítica	60
Estruturante	ESTUDOS QUANTITATIVOS	120	Matemática	60
			Probabilidade e Estatística	60
Estruturante	GESTÃO FINANCEIRA	180	Matemática Financeira	60
			Gestão Financeira de Curto Prazo	60
			Gestão Financeira de Longo Prazo	60
Estruturante	FORMAÇÃO JURÍDICA PARA NEGÓCIOS	180	Direito Empresarial	60
			Direito Tributário	60
			Direito do Trabalho	60
Estruturante	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	180	Contabilidade	60
			Gestão de Custos e Preços	60
			Orçamento Empresarial e Controladoria	60
Estruturante	FINANÇAS EXTERNAS E MERCADO DE AÇÕES	180	Mercado Financeiro Internacional	60
			Mercado de Capitais e Bolsa de Valores	60
			Economia	60
Estruturante	ESTRATÉGIAS DA GESTÃO DE FINANÇAS	180	Análise de Investimentos	60
			Gestão do Fluxo de Caixa	60
			Análise de Desempenho Organizacional	60

Certificação	Nome Da Certificação	C/H	Descrição da Unidade de Aprendizagem	C/H UA
Complementar	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES	240	Teoria das Organizações	60
			Gestão Estratégica	60
			Estrutura e Processos Organizacionais	60
			Sistemas Integrados de Gestão	60
Complementar	GESTÃO EMPREENDEDORA	180	Projetos Empresariais	60
			Empreendedorismo	60
			Jogos Empresariais	60
Eletiva	ELETIVA	60	Certificação, Unidade de Aprendizagem e/ou Disciplinas que completem a carga horária exigida.	60
Carga horária total		1620		1620

Fonte: PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, ano 2013.

2.3.1 Certificações estruturantes

a. Formação Sociocultural (120h)

Competências

Analisar e compreender contextos.

Dialogar com as diferenças socioculturais.

Produzir academicamente.

Conteúdos

Sociedade, Estado e Cidadania. Teorias políticas e o estudo das dinâmicas sociais. Cultura, Identidade e Diversidade. Estudos étnico-raciais. Ética e Direitos Humanos. Economia, política, educação e organizações humanas. Ocupação do espaço geográfico. Meio Ambiente e dinâmicas socioambientais.

Unidades de Aprendizagem

Estudos Socioculturais (60h)

Ementa: Sociedade, Estado e Cidadania. Ética e Direitos Humanos. Teorias clássicas e contemporâneas para a análise das sociedades. Redes sociais, comunidades e formação do sujeito. Processos midiáticos e práticas culturais. Cultura, identidade e relações étnico-raciais. A formação do povo brasileiro.

Socioeconomia e Geopolítica (60h)

Ementa: Economia, política e organizações humanas. Relações sociais de produção e consumo. Organismos internacionais reguladores da política e da economia. Educação e ocupação profissional. Ocupação do espaço geográfico. Meio ambiente e dinâmicas socioambientais.

b. Estudos Quantitativos (120h)

Competências

Aplicar conceitos básicos, métodos e procedimentos quantitativos, visando a investigação, observação, análise e delineamento de conclusões, testando-as na solução de problemas sob a ótica da Matemática e da Estatística.

Conteúdos

Conjuntos numéricos. Operações elementares. Função: conceitos, propriedades, características e representações gráficas. Funções elementares: polinomiais, exponenciais, logarítmicas. Funções trigonométricas. Introdução à Estatística. Conceitos básicos. Distribuição de frequências. Representação gráfica. Medidas de posição. Medida de dispersão. Medida de assimetria e curtose. Números-índices. Análise bidimensional.

Unidades de aprendizagem

Matemática (60h)

Ementa: Conjuntos numéricos. Operações elementares. Função: conceitos, propriedades, características e representações gráficas. Funções elementares: polinomiais, exponenciais, logarítmicas.

Probabilidade e Estatística (60h)

Ementa: Conceitos gerais de população, amostra, parâmetro, estatística, tipos de dados, níveis de mensuração, planejamento de experimentos. Histogramas. Medidas de locação e de

variabilidade. Boxplot. Ramo e folhas. Probabilidade e distribuições de probabilidade. Principais distribuições discretas. Principais distribuições contínuas. Estatísticas e distribuições anormais. Estimação pontual de parâmetros de processos. Inferência estatística para uma amostra. Inferência estatística para duas amostras. Noções de análise de variância, correlação e regressão linear.

c. Gestão Financeira (180h)

Competências

Raciocinar lógica, crítica e analiticamente para operar com valores e formulações matemático-financeiras, presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, para expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

Conteúdos

Juros simples e compostos. Descontos simples e compostos. Equivalência de capitais. Taxa: nominal, efetiva e equivalente. Séries de pagamentos. Sistemas de dívidas. Correção monetária, amortização e depreciação. O Papel da Administração Financeira e do Administrador Financeiro. Análise das demonstrações financeiras. Administração do capital de giro. Administração de caixa. Administração dos estoques. Administração de contas a receber. Fontes de financiamento de curto prazo. Risco, retorno e precificação de ativos. Custo, estrutura de capital e alavancagem. Decisões de investimento de longo prazo. Fontes de financiamento de longo prazo. Gestão baseada em valor. Avaliação de empresas.

Unidades de aprendizagem

Matemática Financeira (60h)

Ementa: Juros simples e compostos. Descontos simples e compostos. Equivalência de capitais. Taxa: nominal, efetiva e equivalente. Empréstimos de curto e de longo prazos. Sistemas de dívidas. Correção monetária, amortização e depreciação. Equivalência de fluxo de caixa.

Gestão Financeira de Curto Prazo (60h)

Ementa: O papel da Administração Financeira e do Administrador Financeiro. Análise das demonstrações financeiras.

Administração do capital de giro. Administração de caixa.
Administração dos estoques. Administração de contas a receber.
Fontes de financiamento de curto prazo.

Gestão Financeira de Longo Prazo (60h)

Ementa: Risco, retorno e precificação de ativos. Custo, estrutura de capital e alavancagem. Decisões de investimento de longo prazo. Fontes de financiamento de longo prazo. Gestão baseada em valor. Avaliação de empresas.

d. Formação Jurídica para Negócios (180h)

Competências

Promover mudanças organizacionais na busca de resultados qualitativos e quantitativos, por meio do raciocínio crítico e criativo, diante dos desdobramentos da legalização e dos demais efeitos jurídicos relativos à criação de novos empreendimentos organizacionais, bem como sobre manutenção e o funcionamento dos já existentes.

Conteúdos

Introdução ao estudo do Direito Empresarial. O conceito de estabelecimento, bens corpóreos e incorpóreos. Ato empresarial. A empresa, o empresário e as sociedades empresariais. Os títulos de créditos judiciais e extrajudiciais: contratuais e cambiais. As obrigações dos registros empresariais: contábeis, tributários e trabalhistas. Noções sobre a relação de consumo. A Falência, a Recuperação Judicial e a Recuperação Extrajudicial. Introdução ao estudo do Direito Financeiro – o Direito Tributário. Atividades financeiras do Estado e o seu Sistema Financeiro. Normas e princípios gerais do Direito Tributário. Os tributos e suas classificações econômica e jurídica. O impacto dos tributos sobre a produção e a prestação de serviços. Os processos administrativo e judicial tributário. O Planejamento Tributário como fonte para a redução dos custos das empresas. Introdução ao estudo do Direito do Trabalho. O conceito de empregador e de trabalhador. A relação de trabalho e as suas características. Os principais direitos dos trabalhadores. O processo trabalhista. As formas de representação dos trabalhadores e a negociação coletiva. A Seguridade e a previdência social. Os impactos tributários da legislação social sobre as empresas.

Unidades de aprendizagem

Direito Empresarial (60h)

Ementa: Introdução ao estudo do Direito Empresarial. O conceito de estabelecimento, bens corpóreos e incorpóreos. Atos empresariais. A empresa, o empresário e as sociedades empresariais. Os títulos de créditos judiciais e extrajudiciais: contratuais e cambiais. As obrigações dos registros empresariais: contábeis, tributários e trabalhistas. Noções sobre a relação de consumo. A Falência, a Recuperação Judicial e Extrajudicial.

Direito Tributário (60h)

Ementa: Introdução ao estudo do Direito Financeiro – o Direito Tributário. Atividades financeiras do Estado e o seu Sistema Financeiro. Normas e princípios gerais do Direito Tributário. Os tributos e suas classificações econômica e jurídica. O impacto dos tributos sobre a produção e a prestação de serviços. Os processos administrativo e judicial tributário. O Planejamento Tributário como fonte para a redução dos custos das empresas.

Direito do Trabalho (60h)

Ementa: Introdução ao estudo do Direito do Trabalho. O conceito de empregador e de trabalhador. A relação de trabalho e as suas características. Os principais direitos dos trabalhadores. O processo trabalhista. As formas de representação dos trabalhadores e a negociação coletiva. A seguridade e a previdência social. Os impactos tributários da legislação social sobre as empresas.

e. Gestão Orçamentária (180h)

Competências

Aprimorar as formas de avaliação do desempenho das organizações para auxiliar no processo de tomada de decisão e melhorar os resultados financeiros.

Conteúdos

Informações sobre entidades. Patrimônio: ativo, passivo e patrimônio líquido. Registros contábeis através de balanços sucessivos. Demonstrações Contábeis: demonstração do resultado do exercício, balanço patrimonial, demonstração do fluxo líquido de caixa e demonstração do valor adicionado. Definição e classificação de custos. Métodos de custeio.

Aspectos técnicos e práticos de custos empresariais e análise de custos. Comportamento das relações custo/volume/lucro. Custos para formação do preço de venda. Sistema orçamento global. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas operacionais. Orçamento de caixa. Demonstrativo do resultado do exercício projetado. Balanço patrimonial projetado. Controle: definições e características. Relatórios de desempenho. Análise das variações orçamentárias.

Visualiza funções no contexto da modelagem matemática.

Unidades de aprendizagem

Contabilidade (60h)

Ementa: Informações sobre entidades. Patrimônio: ativo, passivo e patrimônio líquido. Registros contábeis através de balanços sucessivos. Demonstrações Contábeis: demonstração do resultado do exercício, balanço patrimonial, demonstração do fluxo líquido de caixa e demonstração do valor adicionado.

Gestão de Custos e Preços (60h)

Ementa: Definição e classificação de custos. Métodos de custeio. Aspectos técnicos e práticos de custos empresariais e análise de custos. Comportamento das relações custo/volume/lucro. Custos para formação do preço de venda.

Orçamento Empresarial e Controladoria (60h)

Ementa: Sistema orçamento global. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas operacionais. Orçamento de caixa. Demonstrativo do resultado do exercício projetado. Balanço patrimonial projetado. Controle: definições e características. Relatórios de desempenho. Análise das variações orçamentárias

f. Finanças Externas e Mercado de Ações (180h)

Competências

Elaborar estudos e projetos de viabilidade econômica e financeira, observando os diferentes cenários, para subsidiar o processo de tomada de decisão nas organizações modernas.

Planejar e executar estratégias no âmbito do mercado acionário, identificando e dimensionando riscos para a tomada de decisões de acordo com o perfil do investidor.

Conteúdos

Introdução à economia. Demanda, oferta e mercado. A teoria da empresa: produção e custos. A Contabilidade Nacional. Consumo e poupança. O papel do governo. A moeda e o sistema financeiro. Comércio Internacional e Globalização. Economia Internacional. Globalização Financeira e de Mercados. Alianças Estratégicas Internacionais. Mercado Financeiro Internacional. Instituições Financeiras Internacionais. Preços e Financiamentos Internacionais. Influência do Mercado Financeiro Internacional na Economia. Sistema Financeiro Nacional. Estrutura e Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional. Títulos e Valores Mobiliários. Mercado Acionário. Debêntures. Análise Fundamentalista e Análise Técnica. Teoria das Carteiras. Mercado de Opções e Mercados Futuros. Simulação de Investimentos.

Unidades de aprendizagem

Mercado Financeiro Internacional (60h)

Ementa: Economia Internacional. Globalização de Mercados e Financeira. Alianças Estratégicas Internacionais. Mercado Financeiro Internacional. Instituições Financeiras Internacionais. Preços e Financiamento Internacionais. Influência do Mercado Financeiro Internacional na Economia Nacional.

Mercado de Capitais e Bolsa de Valores (60h)

Ementa: Estrutura e Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional. Títulos e Valores Mobiliários. Mercado Acionário. Debêntures. Análise Fundamentalista e Análise Técnica. Teoria das Carteiras. Mercado de Opções e Mercados Futuros. Simulação de Investimentos.

Economia (60h)

Ementa: Conceitos básicos. Sistema econômico: estrutura e funcionamento. Oferta e demanda: formação de preços de mercado. Estruturas de mercado. Introdução à macroeconomia: metas, instrumentos e contabilidade nacional. Elementos de economia internacional.

g. Estratégias da Gestão de Finanças (180h)

Competências

Articular conceitos, métodos e procedimentos de gestão financeira e análise de desempenho visando auxiliar a tomada de decisão nos processos de captação de recursos e outros investimentos nas organizações.

Conteúdos

Administração do Fluxo de Caixa. Planejamento e elaboração do Fluxo de Caixa. Análise de Fluxo de Caixa. Indicadores econômicos e financeiros relevantes, para análise da qualidade da informação na administração do fluxo de caixa. Necessidade de Capital de Giro. Principais métodos de avaliação de empresas. Método do Fluxo de Caixa Livre da Empresa. Método do Fluxo de Caixa do Acionista. O processo de avaliação por múltiplo. Múltiplo Valor/EBITDA. Múltiplo Preço/VPA. Razão Valor (Enterprise Value)/ Lucro da Atividade (EV/EBIT). Múltiplo Valor (Enterprise Value)/ NOPAT. Introdução à análise de investimentos. Investimentos e finanças. Estratégias na substituição de imobilizados. Efeito da depreciação e do imposto de renda nas análises de investimentos. Políticas de investimentos e financiamentos. Alternativas múltiplas. Limitações dos métodos de avaliação de investimentos. Técnicas de análise das Demonstrações Contábeis. Preparação das Demonstrações Contábeis para análise (Balanço Patrimonial). Análise Financeira. Análise Econômica. Análise Vertical e Horizontal. Análise do Capital de Giro. Análise da gestão de caixa (DFLC - Enfoque Contábil). Análise do lucro e da riqueza gerados. Desequilíbrio econômico-financeiro.

Unidades de aprendizagem

Análise de Investimentos (60h)

Ementa: Introdução à Engenharia Econômica. Métodos de análise de investimentos. Análise de equilíbrio e de sensibilidade. Análise de viabilidade. Incerteza e riscos em projetos. Depreciação. Substituição de equipamentos. Leasing.

Gestão do Fluxo de Caixa (60h)

Ementa: Administração do fluxo de caixa. Conceitos. Gestão de tesouraria. Falta de recursos na empresa. Planejamento e elaboração do fluxo de caixa. Análise do fluxo de caixa. Indicadores econômicos e financeiros relevantes, não

convencionais, para análise da qualidade da informação na administração do fluxo de caixa. As diversas formas e modelos de elaboração do fluxo de caixa. Dicas e sugestões para um eficiente gerenciamento do caixa em épocas de crise.

Análise de Desempenho Organizacional (60h)

Ementa: Técnicas de análise das Demonstrações Contábeis. Preparação das Demonstrações Contábeis para análise (Balanço Patrimonial). Análise Financeira. Análise Econômica. Análise Vertical e Horizontal. Análise do Capital de Giro. Análise da gestão de caixa (DFLC - Enfoque Contábil). Análise do lucro e da riqueza gerados. Desequilíbrio econômico-financeiro.

2.3.2 Certificações complementares

a. Gestão das Organizações (240h)

Competências

Gerenciar estrategicamente as organizações, a partir da compreensão e aplicação de questões científicas, técnicas, sociais e éticas relacionadas à administração.

Conteúdos

O que é Administração e o papel do Administrador nas organizações. Habilidades, áreas de atuação do Administrador. Ética profissional. Escolas do pensamento administrativo. Administração contemporânea. A organização como um sistema social: aspectos principais, importância e ciclos de vida. Visão Sistêmica. Os processos administrativos: planejamento, organização, direção e controle. A estratégia empresarial em suas diversas abordagens. Evolução do pensamento estratégico. Principais ferramentas estratégicas e suas aplicações. Posicionamento estratégico: base estratégica (propósito, visão, missão, valores e princípios). Análise do ambiente externo: cenários, oportunidades, ameaças e o ambiente competitivo. Análise do ambiente interno: pessoas, estrutura, processos e tecnologia. Formulação e formação de estratégias. Implementação e controle das estratégias: poder, autoridade, delegação e tomada de decisão. Consultoria em gestão estratégica. Dimensões organizacionais: relação entre

estratégia, estrutura, processos, pessoas e tecnologia. Estrutura Organizacional: diagnóstico, análise e prognóstico estrutural. Tipos de Estruturas Organizacionais. Organograma. Mapeamento e análise de processos. Fluxogramação. Organização e Análise da distribuição de trabalho. Quadro de Distribuição do Trabalho. Estudo e análise do arranjo físico. Layout e mapas de área de riscos. Manuais administrativos. Outras ferramentas de gestão. Origens e Evolução dos Sistemas Integrados de Gestão (ERP). Funcionalidades de um ERP. Os ERP e o Suporte à Decisão. Integrações complementares ao ERP. Metodologias de Implantação de um ERP. Conceitos de BI (Business Intelligence). EIS (Enterprise Information Systems). CRM (Customer Relationship Management) e sua integração ao ERP.

Unidades de aprendizagem

Teoria das Organizações (60h)

Ementa: O que é Administração e o papel do Administrador nas organizações. Habilidades, áreas de atuação do Administrador. Ética profissional. Escolas do pensamento administrativo. Administração contemporânea.

Gestão Estratégica (60h)

Ementa: A organização como um sistema social. Visão sistêmica. Os processos administrativos. A estratégia empresarial em suas diversas abordagens. Evolução do pensamento estratégico. Principais ferramentas estratégicas e suas aplicações. Posicionamento estratégico. Análise do ambiente externo e interno. Formulação e formação de estratégias. Implementação e controle das estratégias. Consultoria em gestão estratégica.

Estrutura e Processos Organizacionais (60h)

Ementa: Dimensões organizacionais. Estrutura organizacional. Mapeamento e análise de processos. Organização e análise da distribuição de trabalho. Estudo e análise do arranjo físico. Layout e mapas de área de riscos. Manuais administrativos. Outras ferramentas de gestão.

Sistemas Integrados de Gestão (60h)

Ementa: Origens e Evolução dos Sistemas Integrados de Gestão (ERP); Funcionalidades de um ERP; Os ERP e o Suporte à Decisão; Integrações complementares ao ERP; Metodologias de Implantação de um ERP; Conceitos de BI (Business Intelligence), EIS (Enterprise Information Systems) e CRM (Customer Relationship Management) e sua integração ao ERP.

b. Gestão Empreendedora (180h)

Competências

Dominar os conhecimentos e as capacidades que concorrem para elaboração de um projeto empresarial.

Desenvolver o raciocínio lógico a partir de jogos empresariais.

Instigar a atividade empreendedora.

Conteúdos

O projeto e o processo de planejamento. Técnicas de elaboração de projetos. Análise de mercado. Engenharia do projeto. Tamanho do projeto. A localização do projeto. Os investimentos e os financiamentos. Receitas e despesas. Análise da viabilidade econômica, financeira, de gestão, humana, tecnológica e material do projeto. Empreendedorismo e empreendedor. Perfil do empreendedor. Habilidades do empreendedor. Qualidades do empreendedor. A constituição de empreendimentos: aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais. Empreendedorismo frente à gestão de pessoas e das organizações. Simulação empresarial: diagnóstico, análise e prognóstico organizacional. Tomada de decisão.

Unidades de aprendizagem

Projetos Empresariais (60h)

Ementa: O projeto e o processo de planejamento. Técnicas de elaboração de projetos. Análise de mercado. Engenharia do projeto. Tamanho do projeto. A localização do projeto. Os investimentos e os financiamentos. Receitas e despesas. Análise da viabilidade econômica, financeira, de gestão, humana, tecnológica e material do projeto.

Empreendedorismo (60h)

Ementa: Empreendedorismo e empreendedor. Perfil do empreendedor. Habilidades do empreendedor. Qualidades do empreendedor. A constituição de empreendimentos: aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais. Empreendedorismo frente à gestão de pessoas e das organizações.

Jogos Empresariais (60h)

Ementa: Simulação empresarial: diagnóstico, análise e prognóstico organizacional. Tomada de decisão.

2.3.3 Certificações Eletivas

De acordo com as diretrizes acadêmicas institucionais, as certificações eletivas expressam o conjunto de competências entendidas como significativas pelos estudantes e que integralizam o currículo em função da dinâmica dos campos de saber e de atuação que surjam ao longo do processo de formação. Dependem de validação e devem ser avaliadas quanto à carga horária e às competências desenvolvidas.

2.4 Ciclo de formação e oferta

O quadro 2 apresenta o semestre de oferta das unidades de aprendizagem do Curso e suas respectivas cargas horárias.

Quadro 2 – Ciclo de formação e oferta

Sem	Unidade de Aprendizagem	C/H	Pré-Req	Estrut Curr	Base Notas
1	01592 - Contabilidade	60		CET	6,0
1	01124 - Direito Empresarial	60		CET	6,0
1	03027 - Economia	60		CET	6,0
1	00009 - Estudos Socioculturais	60		CET	6,0
1	01109 - Matemática	60		CET	6,0
1	01037 - Teoria das Organizações	60		CCO	6,0
Subtotal		360			
2	01129 - Direito do Trabalho	60		CET	6,0
2	01183 - Empreendedorismo	60		CCO	6,0
2	01040 - Estrutura e Processos Organizacionais	60		CCO	6,0
2	01039 - Gestão Estratégica	60		CCO	6,0
2	01013 - Matemática Financeira	60		CET	6,0
2	00010 - Socioeconomia e Geopolítica	60		CET	6,0
Subtotal		360			
3	01126 - Direito Tributário	60		CET	6,0
3	01594 - Gestão de Custos e Preços	60		CET	6,0
3	01934 - Gestão do Fluxo de Caixa	60		CET	6,0

3	01127 - Gestão Financeira de Curto Prazo	60	CET	6,0
3	03155 - Probabilidade e Estatística	60	CET	6,0
3	01179 - Projetos Empresariais	60	CCO	6,0
3	01041 - Sistemas Integrados de Gestão	60	CCO	6,0
Subtotal		420		
4	01936 - Análise de Desempenho Organizacional	60	CET	6,0
4	01016 - Análise de Investimentos	60	CET	6,0
4	01923 - Finanças Internacionais	60	CET	6,0
4	01130 - Gestão Financeira de Longo Prazo	60	CET	6,0
4	01184 - Jogos Empresariais	60	CCO	6,0
4	01932 - Mercado de Capitais e Bolsa de Valores	60	CET	6,0
4	01595 - Orçamento Empresarial e Controladoria	60	CET	6,0
Subtotal		420		
				continua
	Certificação Eletiva	60	CEL	
Subtotal		60		
	Atividades Complementares	0	CES	
Subtotal		0		
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		1620		

Legenda:

CET - Certificação Estruturante

CCO - Certificação Complementar

CES - Certificação Específica

CEL - Certificação Eletiva

Fonte: PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, ano 2013.

2.5 Laboratórios da Unisul Virtual

Este ambiente de aprendizagem visa a oferecer um espaço onde você pode encontrar ferramentas para realizar experiências e simulações, bem como propostas de experimentos relacionadas às ferramentas indicadas.

A plataforma de laboratórios virtuais (www.unisul.br/laboratoriosuv) está dividida em dois espaços distintos: o laboratório geral, com ferramentas diversas, que está dividido internamente por curso; e os laboratórios específicos de cada curso, conforme consta nas diretrizes do MEC.

O laboratório virtual é um ambiente de aprendizagem livre, que pode ser utilizado por todos que tenham interesse. A maioria deles está assim organizada: Apresentação; Ferramentas: com a descrição de todos os recursos à disposição, tutorial de utilização, links para downloads etc.; Atividades: são propostas de experimentos, casos, simulações para que você faça uso da ferramenta indicada.

O acesso a este ambiente de aprendizagem pode ser feito de duas formas:

1. pelo endereço eletrônico: www.unisul.br/laboratoriosuv;
2. por meio do logo, no rodapé do EVA, conforme a imagem abaixo.



O Curso de Gestão Financeira, através do laboratório geral de informática, disponibiliza aos acadêmicos atividades no software de simulação do mercado financeiro Folhainvest e no site Comdinheiro.

Através do software Folhainvest <www.folhainvest.folha.com.br> é possível simular a compra e venda de ações, tendo em vista que ele simula o funcionamento da Bolsa de Valores para compra e venda de ações.

Já o site Comdinheiro <www.comdinheiro.com.br> é um sistema integrado de informações financeiras cujo objetivo é apresentar dados econômicos e financeiros para tomada de decisão para a compra ou não de ações.

3. Avaliação

3.1 Processo de Avaliação

As avaliações serão realizadas mediante instrumentos diversificados – que não venham a exigir somente a memorização dos conteúdos, mas, principalmente, a reflexão e a interpretação –, de forma presencial e por meio de atividades de avaliação a distância.

3.2 Sistema de avaliação

A avaliação na unidade de aprendizagem será verificada através do desempenho progressivo frente aos objetivos propostos no plano de ensino, e contabilizada por meio das seguintes atividades obrigatórias:

- **Avaliações a Distância (AD)**, as quais são disponibilizadas no Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem (EVA). É fundamental observar os prazos de entrega propostos no cronograma do EVA.
- **Avaliação Presencial (AP)**, a qual será realizada na data prevista no calendário acadêmico, de forma presencial, no Polo escolhido pelo aluno. Esta avaliação, obrigatoriamente, é por escrito e engloba os materiais didáticos da unidade de aprendizagem.

Para se obter a avaliação da unidade de aprendizagem, será utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{Avaliação da unidade de aprendizagem} = \frac{(3,5 \times \text{média de AD}) + (6,5 \times \text{AP})}{10} \geq 7,0$$

Será aprovado de forma direta, portanto, o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a sete (7.0), numa escala de zero a dez (0 a 10), resultante do processo de avaliação desenvolvido durante a unidade de aprendizagem.

O aluno que não obtiver, na avaliação da unidade de aprendizagem, nota igual ou superior a sete (7.0), prevista no parágrafo anterior, terá que ser submetido a uma "avaliação final" presencial. A data desta avaliação também está prevista no calendário acadêmico.

Nesse caso, o aluno terá que alcançar no "resultado final" um aproveitamento superior a seis (6.0). Para se obter a média do resultado final, será usada a seguinte fórmula:

$$\text{Resultado final} = \frac{\text{Avaliação da unidade de aprendizagem} + \text{Avaliação final}}{2} \geq 6,0$$

Nossos Contatos

Qualquer dúvida, estamos a disposição nos seguintes canais:

E-mail: atendimento@escolhaunisulvirtual.com.br

Fone: 4004-0435 – Ramal 3340 (custo de ligação local)

Polo Presencial (localize o seu): <http://escolhaunisulvirtual.com.br/polos/>

Página do curso: <http://escolhaunisulvirtual.com.br/graduacao/superiores-de-tecnologia/gestao-financeira/>